

# JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 26, 27 e 28 de abril de 2024 - Nº 77 - Ano 28 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

## TURISMO

# Gaúcho de 64 anos viaja a América Latina de carro e sem GPS

**Liliane Moura**

lilianem@jcrs.com.br

“A única coisa que tu levas na vida é a recordação”, conta Pedro Valdir Borniger, de 64 anos, sobre o significado que as viagens têm na sua trajetória. A jornada tem detalhes que chamam a atenção em tempos de tanta tecnologia e interatividade: o celular é usado somente para fazer e receber ligações, não há a utilização do GPS - apenas o mapa físico - e a viagem, feita de carro, é apenas com a própria companhia. No 13 de abril, o morador de Dois Irmãos, no Vale do Sinos, saiu de Novo Hamburgo para dar início a uma viagem pela América do Sul, com a primeira parada em El Calafate, na Patagônia argentina.

O roteiro ainda inclui as cidades de El Chaltén e Ushuaia, na Argentina. Depois, Pedro vai até Puerto Natales e Torres Del Paine, no Chile, onde deve finalizar a viagem, no mês de maio. A época, entre os meses de abril e maio é um dos preferidos do gaúcho para essas expedições, sempre de carro.

Pedro conta que começa a dirigir às 5h da manhã e encerra somente no final do dia. Um dos motivos para isso é o fato de ter sido, por mais de 30 anos, motorista de ônibus de turismo e ter viajado por diversos países da América Latina. O pai dirigia caminhão e o motivou a seguir na profissão.

Durante essas décadas como pro-



ARQUIVO PESSOAL/CIDADES

**Pedro Valdir Borniger, de 64 anos, partiu no dia 13 de abril de Novo Hamburgo em direção à Patagônia**

fissional, já viajou para os estados da Bahia, Fortaleza, Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Alagoas. E para países como Argentina, Chile e Peru. “Eu gosto de acordar cedo e ver o dia nascendo”, conta. Ele acrescenta que viajar sozinho é um dos seus hobbies, principalmente por poder realizar as atividades do jeito que prefere. “Já viajei de avião, mas não gosto. Só se precisar ou for uma emergência”, complementa.

Além disso, Borniger é um viajante à moda antiga. “No passado, era só no papel. Eu anoto tudo, os nomes das cidades”, comenta. Ele não descarta a possibilidade de utilizar o celular no futuro, com o GPS, para facilitar as viagens. “Eu estou tentando aprender aos poucos, mas não sou muito habituado ao telefone. Sou muito iniciante ainda”, explica, aos risos.

A paixão por viajar sempre esteve presente em sua vida. A pandemia, no

entanto, o motivou a percorrer destinos mais longos pela América Latina. Desde 2021, os percursos viajados foram cidades da Argentina, Uruguai, Peru e Chile. A filha, Camila Borniger é sempre a que planeja as viagens. Ela conta que não adianta tentar convencer o pai a tentar utilizar o GPS. “Se alguém mostra um caminho pelo celular ele sempre tem argumentos de que olhou no mapa e viu que tem um trajeto melhor do que aquele que

o celular mostra”, comenta.

Na viagem que está em andamento, Pedro Borniger conta que um dos maiores desafios foi quando em Puerto Madryn, a caminho de El Calafate, ambos na Argentina, estava chovendo muito e os hotéis estavam lotados. Por causa disso, teve que dormir no carro a noite inteira em um posto de gasolina. “Faria tudo de novo”, complementou.

Outro desafio foi a realização dos circuitos de trekking, em El Chaltén, já na Patagônia, que são caminhadas cada um com, em média, 20 quilômetros, de nível dificuldade alta. “Foi cansativo, mas valeu a pena”, conta o viajante de 64 anos. O gaúcho diz que para manter a disposição nunca bebeu e nem fumou.

Apesar de percorrer todo o trajeto sozinho pela via ferroviária, a filha Camila Borniger, e o genro Martini Turcatto o acompanham na aventura turística. O casal, por sua vez, viaja de avião - e não dispensa qualquer auxílio que a tecnologia pode lhes beneficiar. Por causa disso, o Pedro Valdir chega dias antes e espera a filha e o genro. “Eles chegaram na sexta (19) e eu os busquei no aeroporto de El Calafate”, conta. No entanto, para as próximas paradas, o combinado segue o mesmo: o casal pega um voo e Pedro, a bordo do seu Renault Sandero, segue a desbravar as estradas da América do Sul para encontrá-los e guardar novas memórias.

## Ciclistas uruguaios que já percorrem 1,8 mil quilômetros de viagem passam pelo litoral do Rio Grande do Sul

Um casal de ciclistas que saiu da cidade uruguaia de Florida fizeram uma parada em Imbé nesta semana. Eles foram recebidos pelo prefeito Ique Vedovato e pelo secretário municipal de Comunicação e Trans-

parência, Leandro Luz.

Victor Varela e Maria Pechi já percorreram mais de 1800 quilômetros desde fevereiro, passando por várias cidades gaúchas. O destino final do casal é Belém, no Pará,

seguindo em uma viagem sem prazo para terminar e aproveitando as belezas de cada ponto de parada ao longo do trajeto. O casal já visitou os 13 países da América do Sul, em uma jornada iniciada em 2017.

“Carregamos cerca de 70kg entre equipamentos e bagagem em cada bicicleta, então não estipulamos prazos de chegada entre um deslocamento e outro, vamos simplesmente curtindo o que a viagem tem a

oferecer, novas experiências, novas culturas e novas amizades”, destaca Varela. Os registros da viagem da dupla podem ser acompanhados no Instagram que foi criado para mostrar os locais (@americaando).

## SERVIÇOS

### Reunião em Erechim trata sobre a coleta seletiva de lixo na cidade

O secretário de Gestão e Governança, Edgar Marmentini, a secretária de Administração, Izabel Ribeiro e o secretário de Meio Ambiente, Cristiano Moreira, receberam no Salão Nobre, os advogados da empresa Urban Serviços e Transportes, Jean Torman e Lilian Barcellos, para tratar de questões do contrato da coleta seletiva de lixo em Erechim. A empresa assumiu os serviços no município, no dia 26 de dezembro de 2023, depois de vencer o contrato emergencial para prestar os serviços. Desde então, inúmeros pro-

blemas têm sido registrados pelos contribuintes. A prefeitura de Erechim já realizou três notificações extrajudiciais à empresa, por isso, os secretários cobraram que a Urban normalize os serviços imediatamente, sob pena de rescisão do contrato de prestação de serviços.

O secretário Cristiano Moreira, comenta que a Secretaria de Meio Ambiente tem recebido inúmeras reclamações diárias por ligações, Ouvidoria, redes sociais e imprensa. “Nós compreendemos que a empresa teve o período de adaptação, conhecer as

rotas e adaptar os funcionários, mas já se passaram quase quatro meses e ainda estamos tendo muitas reclamações”, explica.

O secretário de Gestão e Governança, Edgar Marmentini, frisou que o lixo é uma questão de saúde pública. “Não podemos deixar que os problemas já registrados sejam recorrentes. Nossos contribuintes pagam uma Taxa de Coleta de Lixo e o serviço precisa ser bem prestado. É momento de normalizar a situação ou teremos que buscar outra solução”, disse.



PREFEITURA DE ERECHIM/DIVULGAÇÃO/CIDADES

**Empresa Urban foi notificada por três vezes devido a reclamações**